



BIOMETRIA DE FRUTOS DE JATOBÁ (*HYMENAEA STIGONOCARPA*) EM UM FRAGMENTO DE CERRADO EM COROMANDEL - MG

Sebastião Ferreira de Lima

Paula Monalisa de Oliveira Silva; Ana Paula Leite de Lima

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Chapadão do Sul, MS. sebastiao.lima@ufms.br
Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Patrocínio, MG.
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Chapadão do Sul, MS.

INTRODUÇÃO

O jatobá é uma planta encontrada no cerrado brasileiro que tem grande atração humana visando o uso de sua madeira e consumo de seus frutos. Segundo De - Carvalho *et al.*, (2005), conhecer a biometria de frutos é importante para acrescentar dados morfológicos à espécie e, suas variações em diferentes locais podem ser encaradas como resultado de seleção e adaptação das espécies em resposta às pressões do ambiente em que vivem. Para Vieira e Gusmão (2008) a biometria de frutos e sementes é importante para o entendimento da variabilidade existente nas espécies nativas, podendo com isso, segundo Cruz *et al.*, (2001) fornecer subsídios importantes para a diferenciação de espécies do mesmo gênero. De - Carvalho *et al.*, (2005) estudaram a biometria dos frutos de jatobá - do - cerrado (*Hymenaea stigonocarpa* Mart. ex. Hayne) e observaram que os frutos apresentaram 5,36 sementes em média. O comprimento, a largura e o peso de frutos variaram de 5 a 17 cm, 3 a 6,7 cm e 19,95 a 110,06 g, respectivamente. Santos *et al.*, (2005) estudaram a biometria de frutos e a predação de sementes de jatobá (*Hymenaea stigonocarpa*) e verificaram relações significativas entre comprimento x largura; comprimento x espessura e comprimento x peso. O número de sementes totais relacionou - se com o comprimento, espessura, largura e peso dos frutos. O comprimento, espessura e largura variaram de 6,0 a 18,2 cm, 1,7 a 3,6 cm e 2,1 a 5,9 cm, respectivamente. Esses resultados indicam que frutos de *H. stigonocarpa* são maiores que os de *H. in-*

termidia, que foram estudados por Cruz *et al.*, (2001), e possuíam 26,3 a 54,8 mm de comprimento, 19,1 a 43,8 mm de largura e espessura de 17,7 a 29,6 mm. Já o peso variou de 8,60 a 115,18 g, sendo que o peso médio foi de 56,05g (± 26,40 DP g). Santos *et al.*, (2005) também encontram que o número de sementes por fruto variou de 1 a 24, sendo obtidos no total 902 (67%) sementes normais e 471 (33%) sementes danificadas por insetos.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi avaliar a biometria de frutos de jatobá em um fragmento de Cerrado Sentido Restrito em Coromandel - MG.

MATERIAL E MÉTODOS

A coleta de frutos ocorreu em um fragmento de Cerrado Sentido Restrito representativo do cerrado local no município de Coromandel - MG. No local foram coletados 100 frutos de 10 diferentes árvores. Os frutos tiveram suas medidas de comprimento e largura tomadas com o auxílio de uma régua milimétrica. O comprimento foi medido da base até o ápice (sentido longitudinal) e a largura medida na parte intermediária dos frutos (sentido transversal). Os dados das características quantitativas foram analisados através da distribuição de frequência.

RESULTADOS

O comprimento dos frutos variou de 11 a 21 cm (5 classes com 2 cm), com 29% dos frutos encontrando - se na classe 15 a 17 cm. Carvalho (2007) relata para o jatobá - do - cerrado, comprimento de 8,7 a 20 cm e largura de 2,1 a 6,5 cm. A variação nesse caso é muito acentuada. A largura dos frutos variou de 2,5 a 8,5 cm (6 classes com 1 cm), com 34% dos frutos encontrando - se na classe com 5,5 - 6,5 cm, também com alta variação em geral. O comprimento médio dos frutos ficou em 16,1 cm e a largura em 6,5 cm. O número de sementes por fruto apresentou uma distribuição muito uniforme nas 5 primeiras classes (7 classes de 1 semente), ou seja, com frutos apresentando de 3 a 8 sementes, não tendo uma classe predominante. Essa grande variação ocorreu com 86% dos frutos. Nas duas classes com maior número de sementes por fruto, com variação de 8 a 10 sementes, ocorreu em 14% de todos os frutos. A média de sementes encontradas por fruto foi de 6,5. Cruz *et al.*, (2001) encontrou número de sementes por fruto variando de um a três em *H. intermedia*, valor bem inferior a *H. stigonocarpa*. Esses resultados mostram que frutos de *H. stigonocarpa* são maiores que os de *H. intermedia*, uma espécie de mata, que apresenta de 2,63 cm a 5,48 cm de comprimento e 1,91 cm a 4,38 cm de largura (Cruz *et al.*, 001). Contudo, *H. courbaril* L., tem comprimentos muito semelhante a *H. stigonocarpa*, 10,0 cm a 20,0 cm (Janzen, 1971). Trabalhando também com *H. stigonocarpa*, De - Carvalho *et al.*, (2005) encontraram valores de 5 a 17 cm e 3 a 6,7 cm de comprimento e largura, respectivamente, com número médio de 5,36 sementes por fruto, enquanto Santos *et al.*, (2005) encontraram dimensões de comprimento e largura de 6 a 18,2 cm e 2,1 a 5,9 cm, respectivamente, com o número de sementes variando de 1 a 24. Nesse caso, observa - se que os valores encontrados por esses autores foram inferiores ao verificados nesse trabalho, mas mantendo todos uma grande variabilidade em suas dimensões. Em relação ao número de sementes por fruto, verifica - se que o valor médio e amplitude foram maiores que o verificado

por De - Carvalho *et al.*, (2005) que encontraram uma média de 5,36 sementes por fruto e inferior ao encontrado por Santos *et al.*, (2005), de 1 a 24 sementes por fruto.

CONCLUSÃO

Ocorreu grande variação nas dimensões comprimento e largura de frutos de jatobá e número de sementes por fruto e isso pode ajudar a compreender como as variações locais interferem nas características morfológicas de frutos.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, P. E. R. Jatobá - do - Cerrado *Hymenaea stigonocarpa*. Colombo: Embrapa Florestas, 2007. 8 p. (Circular Técnica, 133). CRUZ, E. D.; MARTINS, F. O ; CARVALHO, J. E. U. Biometria de frutos de jatobá - curuba (*Hymenaea intermedia* Ducke, Leguminosae - Caesalpinoideae). Revista Brasileira de Botânica, v. 24, n. 2, p. 161 - 165. 2001. DE CARVALHO, P. S.; MIRANDA, S. do C. de; SANTOS, M. L. dos. Germinação e dados biométricos de *Hymenaea stigonocarpa* Mart. Ex Hayne (Leguminosae salpinoideae jatobá do cerrado. Revista Anhangüera, v. 6, n. 1 jan./dez. p.101 - 116. 2005. JANZEN, D. H. Seed predation by animals. Annual Review of Ecology and Systematics, n. 2, p. 465 - 492. 1971. SANTOS, M. R.; BRAGA, D. L.; VELOSO, M. D. M.; NUNES, Y. R. F; FAGUNDES, M. Biometria de Frutos e Predação de Sementes de jatobá (*Hymenaea stigonocarpa* Mart. Ex Hayne Fabaceae - Caesalpinoideae). In: Congresso de Ecologia do Brasil, 7., 2005, Caxambu/MG. Resumos... Caxambu: Avanços nos estudos de ecossistemas terrestres, marinhos e de águas continentais, 2005. VIEIRA, F. de A.; GUSMÃO, G. Biometria, armazenamento de sementes e Emergência de plântulas de *Talisia esculenta* Radlk. (Sapindaceae). Ciência e agrotecnologia, Lavras, v. 32, n. 4, p. 1073 - 1079, jul./ago., 2008.